

GRUPO D

2º Lugar

Inês Alexandra Saraiva Cabral

A minha voz silenciada

Por quanto tempo mais

Terei eu de andar com medo nas ruas?

Naquelas em que tu andas sem preocupação alguma.

Por quanto tempo mais

Terei eu de me esforçar a dobrar

Para alcançar o que tu alcanças sem esforço algum.

E por quanto tempo mais

Vais opinar sobre o que eu faço,

Sobre o que eu visto,

Sobre o que eu acho,

Sobre o que eu digo,

Sobre o que eu sinto

Veste-te mais, veste-te menos

Arranja-te mais, arranja-te menos

Esforça-te mais, esforça-te menos

“Olha, faz isto, que és linda”

Não sejas aborrecida,

Não sejas dramática,

Não sejas fútil,

Não sejas ridícula,

Não sejas insensível,

Não sejas tão sensível

“Com esse feitio nenhum homem te vai querer”

Não faças isto, não faças aquilo

Não mostres isto, não mostres aquilo

Não digas isto, não digas aquilo

Não chames à atenção

“Estavas mesmo a pedi-las”

Então diz-me,

Com palavras muito meigas, muito suaves

(para não ferir a minha tão feminina sensibilidade)

Responde-me,

Por quanto tempo mais?

Lidia Beira-Rio